	<b>CURSO NOTURNO</b>	
	<b>PROCESSO SELETIVO - 2020</b>	<b>DATA: 07/12/2019</b>


**DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**CADERNO DE QUESTÕES**

**Nome do candidato:** \_\_\_\_\_

**Nº de inscrição:** \_\_\_\_\_

**Observações:**

1. Duração da prova: 100 minutos;
2. Colocar nome e número de inscrição no caderno de questões;
3. Todo material recebido deve ser devolvido no final da prova;
4. Não é permitido consulta nem empréstimo de material durante a prova;
5. Não é permitido o uso de calculadora, celular, ou qualquer outro aparelho eletrônico, de cálculo ou de comunicação;
6. A permanência mínima do candidato em sala é de 1 (uma) hora;
7. Os examinadores só esclarecerão dúvidas de impressão. A interpretação das questões faz parte da avaliação;
8. A prova tem **19 (dezenove)** questões objetivas e uma aberta, portanto confira;
9. Utilize como rascunho o verso das folhas da prova;
10. Na folha de respostas assinale preenchendo completamente a bolha  a **caneta azul ou preta** na alternativa que você julgar correta;
11. Para cada questão há somente uma alternativa correta;
12. A questão será anulada se houver duas ou mais alternativas marcadas;
13. Não rasure a folha de respostas;
14. Boa Prova.

**TEXTO 01**

A verdade da poesia é que comove. Quando Newton diz que a matéria atrai a matéria na razão direta das massas, isso é uma verdade científica que pode ser aferida. Agora, quando Hegel diz que o concreto é a soma de todas as determinações, isso é uma verdade filosófica que não pode ser aferida como a da ciência. Mas quando Drummond diz: “ como aqueles primitivos que carregam consigo o maxilar inferior de seus mortos, eu te carrego comigo tarde de maio”, não é verdade, mas é bonito demais, não é? Se você for aferir, no nível da verdade, essa frase não vale nada. O que é que sustenta essa frase? É que ela comove. Esse é o conteúdo da poesia.

( Ferreira Gullar)

**1ª Questão: De acordo com o texto 1, a palavra aferida significa:**

- a) sem sentido      b) machucada      c) científica      **d) comprovada.**      e) concluída

**2ª Questão: Sobre o texto 1, assinale a alternativa correta.**

- a) Só a verdade científica pode ser aferida, portanto é a única verdade que vale.  
**b) As verdades poética, científica e filosófica têm seus próprios modos de ser (estrutura), e cada uma segue as razões que as justificam.**  
 c) A verdade poética, cuja função é comover, não tem valor porque a razão prevalece sobre os sentimentos.  
 d) Todas as verdades, para serem aceitas, deverão, necessariamente, ser aferidas a partir de critérios lógicos e racionais.  
 e) A frase dita por Drummond não vale nada, porque pessoa alguma pode levar consigo o maxilar de seus mortos.

**3ª Questão: Com relação ao texto 1, no que se refere às características de poesia, assinale a alternativa incorreta.**

- a) cientificidade**      b) sensibilidade      c) sentimento      d) emoção      e) deleite

**TEXTO 02**

ele disse:  
 “juro que te amo”  
 ela cobrou à vista.

Romão, Luiza. Coquetel Motolove . Selo Doburro. São Paulo: 2015.

**4ª Questão: Sobre o texto de Luiza Romão, é possível afirmar que:**

- a) por se tratar de um texto muito breve, é difícil compreender o sentido completo do que a autora quis dizer.  
 b) o uso do discurso direto durante o poema é apenas uma escolha da autora e não influencia no sentido do texto.  
**c) palavras relacionadas a dinheiro, como “juro” e “à vista”, são usadas pela autora para falar sobre amor.**  
 d) por fazer uso de discurso direto e indireto e apresentar jogos de palavras, a linguagem do texto é complexa.  
 e) o uso dos pronomes pessoais “ele” e “ela” traz a ideia completa sobre quem são as pessoas retratadas.

**TEXTO 03****Contar para viver e viver para contar**

Contar histórias é uma arte ancestral, cujo fascínio sobre o ser humano permanece, ao longo do tempo, colaborando para a consolidação do imaginário coletivo e enredando narradores e ouvintes em uma mesma trama. Desde a infância e por toda a vida, ela faz parte da construção da identidade e da afetividade. Nesse sentido, a fabulação nos possibilita experimentar o prazer de experimentar o prazer de perceber o mundo e a existência por meio de representações que nos levam a conhecer outras realidades, e a refletir, transcender e desenvolver uma acuidade sobre o real, nos habilitando a percebê-los sob um olhar renovado.

Ainda hoje a arte da narrativa oral permanece extremamente viva em culturas de povos como os indígenas, africanos, asiáticos e árabes. Esse aspecto ressalta o papel capital que os contadores de histórias sempre ocuparam na formação das sociedades, uma vez que, detentores da sabedoria coletiva, eram e são os porta-vozes da memória, das tradições e do imaginário dos grupos aos quais se inserem.

Fonte: MEDEIROS, Fábio Henrique Nunes e MORAES, Taiza Rauen. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: Tradição, poéticas e interfaces. Edições Sesc São Paulo. 2015

**5ª Questão: A contação de histórias é o veículo pelo qual saberes são passados de geração em geração com a finalidade de:**

- a) resgatar histórias de povos indígenas, africanos, asiáticos e árabes.
- b) privilegiar a oralidade sobre as histórias escritas.
- c) propor um novo imaginário das memórias e tradições.
- d) criar um imaginário coletivo de povos distantes.
- e) refletir e transcender a realidade sobre um novo olhar.

**As questões de números 06 a 10 referem-se texto 04.**

#### TEXTO 04

##### A casa

Outro dia eu estava folheando uma revista de arquitetura. Como são bonitas essas casas modernas; o risco é ousado às vezes lindo, as salas são claras, parecem jardins com teto, o arquiteto faz escultura em cimento armado e a gente vive dentro da escultura e da paisagem.

Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.

O rapaz disse: "vamos tirar essa parede e também aquela; você ficará com uma sala ampla e cheia de luz. Esta porta podemos arrancar; para que porta aqui? Esta outra parede vamos substituir por vidro; a casa ficará mais clara e mais alegre." E meu amigo tinha um ar feliz.

Eu estava bebendo a um canto, e fiquei em silêncio. Pensei nas casinhas que vira na revista e na reforma que meu amigo ia fazer em seu velho apartamento. E cheguei à conclusão de que estou velho mesmo.

Porque a casa que eu não tenho, eu a quero cercada de muros altos, e quero as paredes bem grossas e quero muitas paredes, e dentro da casa muitas portas com trincos e trancas; e um quarto bem escuro para esconder meus segredos e outro para esconder minha solidão.

Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar, mas deve haver um canto bem sossegado onde eu possa ficar sozinho, quieto, pensando minhas coisas, um canto sossegado onde um dia eu possa morrer.

A mocidade pode viver nessas alegres barracas de cimento, nós precisamos de sólidas fortalezas; a casa deve ser antes de tudo o asilo inviolável do cidadão triste; onde ele possa bradar, sem medo nem vergonha, o nome de sua amada: Joana, JOANA! - certo de que ninguém ouvirá; casa é o lugar de andar nu de corpo e de alma, e sítio para falar sozinho.

Onde eu, que não sei desenhar, possa levar dias tentando traçar na parede o perfil da minha amada, sem que ninguém veja e sorria; onde eu, que não sei fazer versos, possa improvisar canções em alta voz para o meu amor; onde eu, que não tenho crença, possa rezar a divindades ocultas, que são apenas minhas.

Casa deve ser a preparação para o segredo maior do túmulo.

BRAGA, Rubem. 200 Crônicas Escolhidas. 17ª edição, Rio de Janeiro: Record, 2001.

**6ª Questão: As características do texto o identificam como**

- a) uma crônica, ocasionada por acontecimentos do cotidiano, que leva à reflexão sobre a necessidade do narrador para fazer o que quiser sem se importar se alguém está vendo ou não.
- b) um conto, porque discute problemas existenciais e sociais da personagem. A estrutura é fechada e objetiva, na medida em que esse tipo de texto é formado por apenas uma história e um conflito.
- c) uma notícia que o narrador redige sobre casas modernas.
- d) um editorial, porque descreve o comportamento dos arquitetos e emite sua opinião.
- e) uma instrução, pois apresenta regras sobre construção e paisagismo para aproveitamento de espaço.

Leia o fragmento abaixo e responda:

**“(...) eu quero cercada de muros altos, e quero as paredes bem grossas e quero muitas paredes, e dentro da casa muitas portas com trincos e trancas (...)”.**

**7ª Questão: O autor faz uma descrição da casa dos seus sonhos. Isso revela que**

- a) tem muito medo de ladrões e teme por sua segurança pessoal.
- b) sente muita necessidade de estar só, isolado do resto do mundo.
- c) tem um temperamento doentio, vivendo em função da própria morte.
- d) possui bens materiais e se preocupa com a possibilidade de vir a ser assaltado.
- e) já está velho e quer esconder-se da morte.

**8ª Questão: Podemos observar que o autor sugere restrição às casas modernas na seguinte passagem do texto:**

- a) “vamos tirar esta parede e também aquela; você ficará com uma sala ampla e cheia de luz(...)”
- b) “(...) as salas são claras, parecem jardins com teto (...)”.
- c) “(...) o arquiteto faz escultura de cimento armado e a gente vive dentro da escultura e da paisagem.”
- d) “A mocidade pode viver nessas alegres barracas de cimento, nós precisamos de sólidas fortalezas.”
- e) “(...) você ficará com uma sala ampla e cheia de luz.”

Leia o fragmento e responda:

**“Casa deve ser a preparação para o segredo maior do túmulo”.**

**9ª Questão: Assinale a alternativa que estabelece uma relação entre o túmulo e a casa idealizada pelo autor:**

- a) paz/liberdade/impunidade.
- b) liberdade/reposo/escuridão.
- c) intimidade/solidez/conforto.
- d) inviolabilidade/sossego/solidão.
- e) aborrecimento/aconchego/fraternidade.

**10ª Questão: No trecho “Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar, mas deve haver um canto bem sossegado em que eu possa ficar sozinho (...)”, o conectivo mas em destaque pode ser substituído sem alteração de sentido por:**

- a) porém.
- b) porque.
- c) e.
- d) que.
- e) ou.

Leia as orações para responder a esta questão:

**I. Quero viver solitário.**

**II. Cheguei à conclusão de que estou mesmo velho.**

**11ª Questão: Assinale a alternativa que une as duas orações expressando exclusivamente uma relação de causa e consequência.**

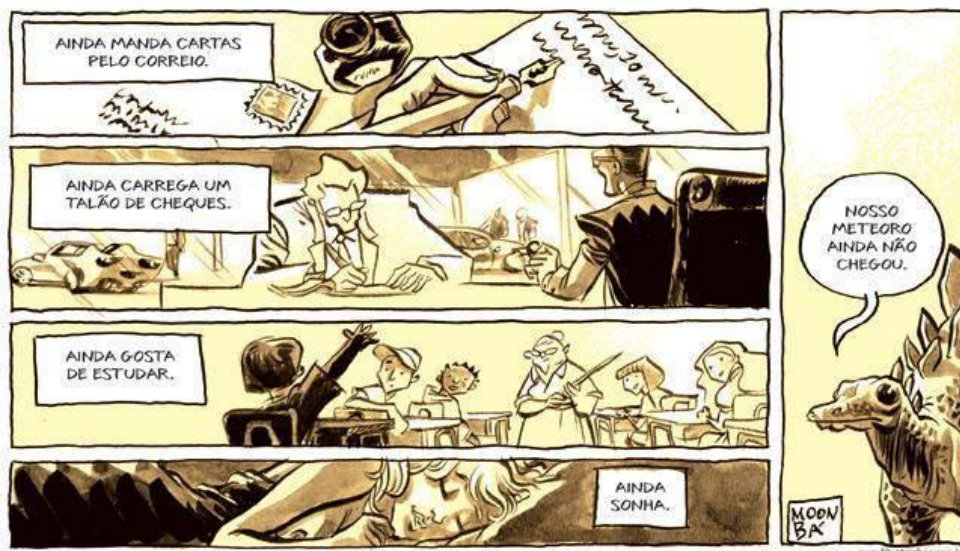
- a) Quanto mais quero viver solitário, mais chego à conclusão de que estou mesmo velho.
- b) Assim que cheguei à conclusão de que estava mesmo velho, quis viver solitário.
- c) Quero viver solitário, se bem que tenha chegado à conclusão de que estou mesmo velho.
- d) Como quero viver solitário, cheguei à conclusão de que estou mesmo velho.
- e) Para que possa viver solitário, cheguei à conclusão de que estou mesmo velho.

**12ª Questão: Assinale a alternativa que associa corretamente as frases I e II num único período:**

**I - Esta é a casa.**

**II - O dono da casa é meu irmão.**

- a) Esta é a casa onde o dono é meu irmão.
- b) Esta é a casa em que o dono é meu irmão.
- c) Esta é a casa que o dono é meu irmão.
- d) Esta é a casa cujo dono é meu irmão.
- e) Esta casa é a qual o dono é meu irmão.



Fonte: <https://www.flickr.com/photos/10paezinhos/25505580341/in/dateposted-public/>O texto 01

**13ª Questão:** A tirinha de Gabriel Bá e Fábio Moon narra fatos do cotidiano. Nela há a repetição do advérbio **“ainda”**. Qual efeito de linguagem essa repetição gera?

- a) Reforça o valor de estagnação da vida e finitude.
- b) Ilustra o sentimento de melancolia e desejo pelo fim.
- c) Concebe o conceito de transitoriedade e insignificância da vida.
- d) Destaca o efeito introspectivo que a incerteza do futuro gera.
- e) **Expressa a ideia de continuidade do tempo e esperança no futuro.**

Observe a tirinha para responder à questão 14.

**TEXTO 06**



(Disponível em: <<http://veredasdalíngua.blogspot.com.br/2011/09/processos-de-formacao-de-palavras-ii.html>>.)

**14ª Questão:** Calvin, descontente com a refeição preparada pela mãe, denomina-se **—sobremesariano**. No que diz respeito aos processos de formação de palavras, o termo em destaque mencionado pelo menino consiste em um (a):

- a) hibridismo, devido à presença de radicais de idiomas distintos.
- b) aglutinação, pois há uma fusão de duas palavras.
- c) derivação prefixal e sufixal, já que encontramos a inclusão do prefixo “sobre-” e do sufixo “-riano” e, com a retirada de um dos afixos, há a formação de, ao menos, uma palavra.
- d) parassíntese, pois se retirarmos o prefixo “-sobre” ou sufixo “-riano” a palavra terá o seu sentido comprometido.
- e) **neologismo, uma vez que se trata de uma palavra ou expressão nova.**

**15ª Questão:** Leia a tirinha e marque a alternativa que apresenta a informação **correta**:

**TEXTO 07**



(Quino. Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1998. v. 2, p. 94-5.)

- a) Miguelito fica desapontado porque a personagem Mafalda diz que ele não é mais seu amigo.
- b) O menino é, na verdade, inimigo de Mafalda.
- c) Miguelito fica triste ao perceber que é apenas mais um amigo de Mafalda.
- d) Miguelito quer conhecer os outros amigos de Mafalda.
- e) O menino é o melhor amigo da personagem Mafalda.

Os textos que seguem, charge (texto 08) e tira (texto 09), servem de base para a próxima questão.

**TEXTO 08**



<http://domtotal.com/charge/2168/2018/03/dia-internacional-da-mulher/>

**TEXTO 09**



<https://foconoem.com/igualdade-de-genero-em-debate-no-sec-xxi> Exame de Proficiência em Língua Portuguesa – 1º Semestre – Edital nº 07/2018 Pág. 7/14

16ª Questão: Com base nos textos 08 e 09, considere as seguintes afirmações:

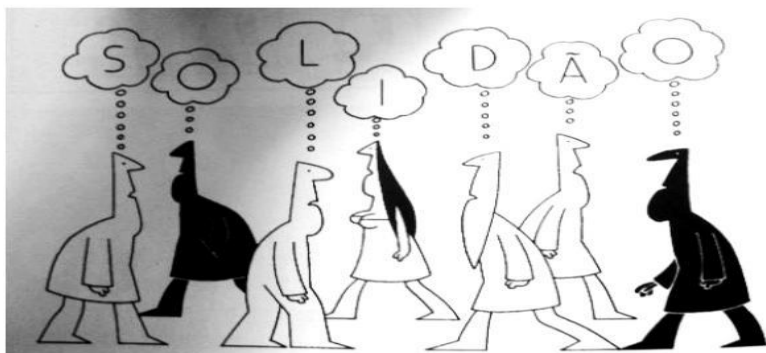
- I. Na charge, quando o menino troca a conjugação do verbo respeitar pelo verbo merecer, ele conclui uma ideia : a de que as mulheres merecem respeito.
- II. Tanto na charge como na tira, as personagens masculinas revelam comportamento não preconceituoso com relação às mulheres.
- III. Na tira, o menino comporta-se de maneira machista quando diz “Isso é papo de homem”.

Está(ão) correta(S):

- a) Somente I e III;      b) I, II, III;      c) Somente I e II;      d) Somente II e III;      e) Somente III.

No cartum apresentado, o significado da palavra escrita é reforçado pelos elementos visuais, próprios da linguagem não verbal.

**TEXTO 10**



Só doi quando eu respiro. Porto Alegre: L&PM, 2001.

17ª Questão: A separação das letras da palavra em balões distintos contribui para expressar principalmente a seguinte ideia:

- a) dificuldade de conexão entre as pessoas.
- b) aceleração da vida na contemporaneidade.
- c) desconhecimento das possibilidades de diálogo.
- d) desencontro de pensamentos sobre um assunto.
- e) descontentamento das pessoas com os meios de comunicação.

**TEXTO 11**



Bill Watterson. Calvin e Haroldo: Tem alguma coisa babando embaixo da cama, Conrad Editora do Brasil Ltda. 2008

18ª Questão: Sobre a tirinha acima, podemos notar que:

- a) Calvin não entendia o que Susie falava, pois sua voz estava muito baixa.
- b) Susie foi diminuindo o tom de voz, estressando Calvin.
- c) Calvin manteve o mesmo tom de voz nos três primeiros quadrinhos, gritando no último.
- d) o tom de voz do Calvin ficou mais alto ao longo dos quadrinhos.
- e) Susie e Calvin gritaram no último quadrinho.

**19ª Questão: Os períodos abaixo apresentam diferenças de pontuação. Assinale a alternativa que corresponde a pontuação correta.**

- a) Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que mesmo sérias, trazem impresso constante sorriso.
- b) Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que mesmo sérias trazem, impresso constante sorriso.
- c) Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias, trazem impresso constante sorriso.
- d) Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias, trazem impresso, constante sorriso.
- e) Era um homem de quarenta e cinco anos, baixo, meio gordo, fisionomia insinuante, destas que, mesmo sérias trazem impresso constante sorriso.

### TEXTO 12

#### VIOLENCIA CONTRA A MULHER



**POR QUE ESSE ASSUNTO É TÃO RELEVANTE E TEM DE SER COMBATIDO?**

**1 em cada 3 mulheres já foi violentada física ou sexualmente pelos seus parceiros.**

### TEXTO 13

Lei Maria da Penha

A Lei 11.340 é popularmente conhecida por **Lei Maria da Penha**, em homenagem à mulher que sofreu violência doméstica por anos e lutou para a aprovação de alguma medida que coibisse essa atitude. Maria da Penha Maia Fernandes ficou paraplégica devido a um tiro que levou do marido, que tentou matá-la novamente após esse crime.

Maria da Penha travou uma verdadeira batalha judicial desde 1983 contra seu agressor, a fim de que ele fosse condenado. Depois de vários entraves no processo, em 2001, o caso foi levado à Corte Interamericana de Direitos Humanos e **o Estado brasileiro foi condenado por omissão, negligência e tolerância perante violência doméstica contra mulheres.**

Fonte: <https://www.politize.com.br/violencia-contra-a-mulher-questoes-vitais/>. Acesso.10/nov/19.



---

**20ª Questão: No campo abaixo, você deve realizar um parágrafo dissertativo sobre o tema: Violência contra a mulher. POR QUE ESSE ASSUNTO É TÃO RELEVANTE E TEM DE SER COMBATIDO?**

**Siga as instruções abaixo:**

- a) Não copie trechos do texto de apoio: empregue suas próprias palavras;
- b) Em apenas um parágrafo, apresente os aspectos mais relevantes sobre o tema e proponha uma solução;
- c) Utilize linguagem formal e respeite as regras da norma-padrão da língua portuguesa;
- d) Mantenha a impessoalidade, ou seja, NÃO empregue verbos e pronomes na primeira pessoa (eu, nós, nosso, fazemos, sabemos, sei etc.);
- e) Conecte bem as ideias de seu texto e empregue corretamente os sinais de pontuação;
- f) Utilize de CINCO a SETE linhas (NÃO exceda o limite de linhas disponíveis);
- g) Faça letra legível (cursiva ou bastão).
- h) NÃO COLOQUE TÍTULO.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---